



Advogados podem prever o futuro para seus clientes corporativos

01/01/2017

Um acompanhamento sistemático do mundo das patentes pode servir como uma bola de cristal para advogados mostrarem a seus clientes corporativos o futuro. Informações antecipadas sobre pedidos, concessões e extinções de patentes podem ser valiosas para o desenvolvimento de negócios das corporações. Elas permitem aos empresários implementar iniciativas antes de seus concorrentes.

De uma maneira geral, os empresários sabem o que fazer com uma patente valiosa, assim que ela estiver disponível. Mas, muitas vezes, é preciso agir rapidamente para sair na frente. Por isso, o advogado americano Lawrence Ashery acompanha de perto o mundo das patentes. Com sua ajuda, seus clientes corporativos tomam decisões bem informadas a tempo.

Em um artigo para o *The Legal Intelligencer*, ele deu exemplos de patentes que estão a ponto de “estourar” no mercado. E outras que expiram. Seus exemplos não são de patentes tecnológicas para qualquer corporação, mas mostram como um advogado pode disponibilizar informações importantes a seus clientes. Conheça algumas delas:

Tecnologia para bloquear fotos (U.S. Patent 9.380.225)

Algumas vezes, organizações não querem que as pessoas tirem fotos de muitas coisas — um evento, uma situação peculiar, um produto com segredos comerciais, um encontro que não deve ser divulgado etc. Mas, hoje em dia, com a tecnologia do *smartphone*, é muito fácil para qualquer um fazer uma foto. Como impedi-las?

A Apple inventou uma tecnologia que bloqueia a capacidade de *smartphones* de tirar fotos. Um conjunto de circuitos transmite um sinal infravermelho que é recebido pela câmera do *smartphone*. O *smartphone* tem um *software* embutido em seu sistema operacional que desabilita a câmera quando detecta o sinal infravermelho. O *smartphone* pode ser programado para apresentar uma mensagem informando que a função de fotografia da câmera ficará desativada temporariamente.

Televisores 3D sem óculos (U.S. 2014/0210960)

Há alguns anos, as fabricantes de eletrônicos comercializaram ativamente televisores 3D, esperando que seriam um grande sucesso. Mas não foi — parcialmente porque era necessário usar óculos especiais para ver o efeito 3D. Tais óculos eram incômodos e, em alguns casos, muito caros.

Agora, a Fundação de Pesquisa e Negócios da Universidade da Coreia criou um televisor 3D que não requer o uso de óculos para ver imagens em 3D. Em vez disso, a tecnologia cria um holograma (uma figura tridimensional). Uma imagem estereoscópica é exibida, de forma que as pessoas podem ver uma imagem em 3D.

Um prisma permite que uma luz modulada passe para um elemento difrator independente de polarização. A invenção permite que imagens holográficas em 3D sejam exibidas com amplitude e fase controláveis, de forma que a imagem de alta qualidade é produzida.

Relógio inteligente (U.S. Patent Application 2016/0094259)

Já existem relógios, hoje, com uma diversidade de funções. Mas que tal personalizar o relógio inteligente para ele fazer apenas as operações que você desejar? A Apple protocolou um pedido de patente de um relógio que inclui links removíveis. Cada link capacita o relógio para realizar uma função diferente. O usuário pode adicionar o remover links para que o relógio tenha apenas as funções que ele quiser. Exemplos: GPS, termômetro, gravador de voz, rastreamento, acelerômetro etc.

Captura de *drones* (U.S. Patent 9.085.362)

A tecnologia de *drones* se tornou muito popular nos últimos anos devido a controle por microprocessador, materiais de estrutura mais leves e melhor tecnologia de bateria. O uso de *drones* aumentou consideravelmente. E também aumentou a possibilidade de uso destrutivo dos *drones*. E também como instrumento de espionagem da vida alheia.

A Lockheed Martin, maior fabricante de armamentos bélicos do mundo, inventou uma tecnologia que possibilita desabilitar e capturar *drones*. Um *drone*, equipado com uma rede, pode perseguir e impedir que outro *drone* continue voando. Ou pode capturar um *drone* ofensivo e levá-lo para uma área segura para desarmá-lo ou neutralizá-lo — ou ainda



para escanear dados de inteligência.

Olho biônico (U.S. Patent Application 2016/0113760)

Quem se lembra de Steve Austin, o homem biônico (ou *O homem de seis milhões de dólares*), um seriado dos anos 1970? Ele tinha um olho biônico, que lhe dava uma visão bem superior à de um ser humano. A Google está tentando transformar o que era ficção científica em realidade, com um dispositivo implantável, que inclui uma lente eletrônica.

A lente pode ser controlada para ver objetos maiores de 20 centímetros a grande distância. E de uma distância menor, objetos de apenas nove centímetros. O dispositivo é controlado diretamente pelos músculos dos olhos. Ou, alternativamente, por sinais *wireless*, recebidos através de uma antena. Uma bateria recarregável (também de forma *wireless*) fornece energia.

Impressão em 3D em alta velocidade (U.S. Patent Application 2016/0107380)

Impressão em 3D é, normalmente, um processo lento. O objeto impresso é produzido pela impressora camada a camada. A impressão de um pequeno objeto, com a atual tecnologia, pode durar horas. A Disney inventou uma impressora 3D que pode produzir um objeto quase que instantaneamente. A impressora usa lasers e espelhos que fazem o líquido de cura da fotografia ser curado quase que imediatamente.

Medicamento para reduzir o colesterol (U.S. Patent RE37.314)

A extinção de patentes também pode ser boa notícia para algumas corporações. Uma delas, nos EUA, foi a expiração da patente do Crestor, o medicamento mais vendido no país, desenvolvido pela Shionogi, para o tratamento de colesterol alto. O medicamento foi aprovado pela FDA em 2003. Suas vendas foram de mais de US\$ 5 bilhões em 2013.

Mas tudo que é bom acaba. Conforme a patente do medicamento expira, os genéricos passam a ser disponibilizados por preços substancialmente mais baixos. Com o Crestor, está acontecendo a mesma coisa. O preço do genérico é 90% mais baixo do que era o preço do Crestor, quando a patente estava em vigor.

Combustível para foguete de pó da lua (U.S. Patent 7.773.362)

A Nasa liberou recentemente essa patente (e outras 55) para o domínio público. A parte mais pesada de um foguete, ao ser lançado no espaço, é o combustível para levá-lo a seu destino e trazê-lo de volta à terra. Mas não é necessário para levar combustível para uma viagem de ida e volta. A Nasa patenteou uma tecnologia que possibilita obter combustível do pó da lua. Ou o foguete pode fazer um pouso na lua, reabastecer com esse combustível e seguir para Marte.

Ao liberar essa patente para o público, a Nasa tinha alguns objetivos importantes, como criar uma excitação sobre a tecnologia espacial, encorajar inovação na exploração do espaço, motivar empreendedores a comercializar propriedade intelectual desenvolvida pela Nasa etc.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2017-jan-01/advogados-podem-prever-futuro-clientes-corporativos/>